

REDAÇÃO: Rua Sachet, 28
Administração: R. da Quitanda, 59
Telephones: Central 4703 e 4635 e Official

O IMPARCIAL

ASSIGNATURA NO BRASIL
Semestre 20\$000
Anno 36\$000

Director - J. E. DE MACEDO SOARES

ANNO XI - N. 1.445

RIO DE JANEIRO - Quarta-feira, 6 de Dezembro de 1922.

Rua da Quitanda, 49

A lei de imprensa, no Senado

UMA SESSÃO TUMULTUOSA

Os Srs. Irineu Machado e Paulo de Frontin permanecem longo tempo na tribuna. - A sessão prorrogada até meia-noite

A sessão de hontem do Senado foi uma das mais agitadas que tem realizado aquella Casa do Congresso. A maioria cerrou fileiras para liquidar de uma vez a questão sobre a imprensa, fazendo passar o projecto contra a mesma. Para isso, concertou varios golpes. Mas a resistencia heroica do Sr. Irineu Machado, em primeiro lugar, brilhantemente secundada pelo Sr. Paulo de Frontin, que, hontem, falou oito horas seguidas, sem contar o Sr. Vespuccio de Abreu e outros, que estavam prontos a assumir a primeira linha em qualquer momento, toda essa resistencia não foi abalada pelo jugo da maioria, nem pelos meios anti-regimentaes de que esta ultima lançou mão.

Aplica todos os pormenores da questão. O ex-presidente da Republica desejava que o deputado fluminense, nosso director, apresentasse o projecto contra a imprensa, que mandara elaborar por um "jurisconsulto", como dissera. Esse projecto pre-historico estava transcripto em papel timbrado do Ministerio do Exterior, e, escripto a machina, tinha emendas do punho do ex-ministro do Exterior e do ex-presidente. O Sr. Irineu leu e comparou o projecto primitivo e o que apparece como sendo da paternidade do senador paulista, mostrando, ainda, os acrescimos de autoria deste ultimo, que são os pontos referentes ao direito de resposta e á questão do anonymato. O discurso do Sr. Irineu Machado foi longo. S. Ex. deixou a tribuna ás 4.10, por solicitação do Sr. Frontin, que desejava apresentar emendas ao orçamento da Marinha, que estava em discussão. Apresentadas essas emendas, tendo o Sr. Frontin salientado que se tratava de materia urgente, o orçamento teve a sua discussão suspensa, pas-

sando-se ao projecto de fixação de forcas de terra. O Sr. Frontin pediu a palavra, solicitando o adiamento da discussão, em virtude do adiantado da hora até aquella hora. Esse requerimento foi rejeitado por 12 votos contra 8. O Sr. Frontin, que estava com a palavra, assomou á tribuna, dizendo que agradecia aos seus collegas a falta de amabilidade. - SS. Ex. - declarou o orador - só sabem não ser gentis e não correspondem ao gesto do Sr. Irineu Machado, que, a meu pedido, interrompeu a discussão do orçamento da Marinha. Estou com a palavra, proseguirei e irei até ás 5 1/2 horas. Nos corredores, os da maioria concertavam, desde cedo, os planos para prorrogar a sessão até meia-noite. O Sr. Irineu Machado, que, ainda na tribuna, foi avisado desse plano, declarou que a S. Ex. pouco importava esse golpe, pois se sentia com forcas para permanecer na tribuna até aquella hora. O golpe devia ser vibrado por um senador algoano, que é secretario da Mesa. Este, a pedido do autor do

projecto contra a imprensa, se prestaria a solicitar a prorrogação, na primeira interrupção de um discurso. O Sr. Irineu mostrou que conhecia esse detalhe e o comunicou ao senador algoano referido. Este, então, para se descartar, telephonou para o seu colega de bancada, "o mais gordinha", na Camara, onde se achava em uma commissão mixta de senadores e deputados, tratando da questão do inquilinato, chamando-o para se desempenhar da missão. Isso tambem não poudo verificar-se, de sorte que coube ao proprio autor do projecto pedir a prorrogação da sessão, quando o presidente já a havia lido por terminada. O INCIDENTE A's 5 1/2 da tarde, o Sr. Frontin ainda permanencia na tribuna. O presidente, então, interrompendo o orador, avisou-lhe que a hora já sessão estava terminada, tendo este solicitado que, em virtude de estar a hora esgotada, lhe fosse reservada a palavra para a sessão seguinte. Nesse momento, o autor do projecto contra a imprensa, - que, alguns minutos antes, sussurrara qualquer coisa ao ouvido do presidente, tendo este respondido com um signal de assentimento, - pediu a palavra pela ordem, sendo-lhe isso, acto continuo, concedido pelo presidente. O senador paulista requereu a prorrogação da sessão até meia-noite. Posto a votos o requerimento, foi o mesmo approvedo pela maioria, composta dos que são a favor da lei contra a imprensa. O Sr. Frontin protestou energicamente contra essa decisão extra-regimental, sendo o seu protesto acompanhado pelos dos membros da minoria presentes: os Srs. Irineu Machado, Antonio Moniz, Vespuccio de Abreu e Vidal Ramos. Fez-se grande tumulto e, depois de

uma relativa calma, o Sr. Frontin declarou: O que se acaba de dar é mais do que uma violencia; mais do que uma injuria, - é uma falta de vergonha! Os tympanos soaram fortemente. Estabeleceu-se enorme confusão. O presidente convidou o orador a retirar aquellas expressões, mas o Sr. Frontin, justamente indignado com a incorrecção do procedimento da maioria, repetiu toda a phrase mais duas vezes. O presidente pretende impedir que o orador continue, fazendo soar os tympanos. Os Srs. Frontin e Irineu, para abafar o som dos tympanos, batem com violencia com as tampas das carteiras, até que as campainhas emudeçam. Cruzam-se os apartes. Os Srs. Irineu Machado, Antonio Moniz, Vespuccio de Abreu e Vidal Ramos manifestavam-se ao lado do orador, protestando contra o acto da Mesa e da maioria. O presidente pede ordem, em altas vozes, gritando: "Atenção! Atenção!" e chama os senadores nominalmente. O Sr. Antonio Moniz declara que chama a attenção do presidente, que está anarchizando o regimento. Foi longo o incidente. Serenados os animos, proseguiu o Sr. Frontin. O Sr. Irineu aconselhou-o a falar sentado. S. Ex. porém, desistiu de pedir qualquer favor á maioria. E continuou a falar até meia-noite, fazendo uma conferencia sobre varios assumptos. TERMINA A SESSÃO O Sr. Frontin aclamado Durante o seu discurso de oito horas, o Sr. Frontin abordou os mais variados assumptos. Tratou S. Ex. do problema do desarmamento, que

preocupa a Europa, estudando a situação balkanica. Mostrou o valor da cooperação norte-americana na grande guerra e estudou todas as situações que influiriam para o desfecho da conflagração. Analysou as condições financeiras dos povos vencidos, concluindo pela sua superioridade em relação ao nosso paiz. Entra mais detidamente no estudo das nossas questões financeiras e descreve o estado das nossas vias-ferreas, mostrando a solução de seus multiplos problemas. Desenvolve larga serie de argumentação sobre cambio e sua estabilidade, illustrando os casos com exemplos tirados de outros paizes deste e do velho continente, e comparando-os com o nosso, onde a Caixa de Conversão, partindo de um cambio excessivo, não tem sabido responder á média dos annos decorridos desde a produção da Republica. Sobre o carvão nacional apresentou oralmente uma monographia, digna de admiração. O Sr. Frontin fez uma verdadeira encyclopedia. Seu discurso foi ouvido com agrado geral pelo auditorio. Ao dar meia-noite, o presidente communicou estar finda a hora da prorrogação. O orador, então, pediu lhe concedessem cinco minutos, para terminar as suas considerações. E disse, então, que o que acaba de expor sobre o carvão era a preliminar da momentosa questão da fixação das forcas de terra, projecto ao qual tinha algumas emendas a oferecer e, antes de sentar, solicitou que, lhe fosse mantida a palavra para hoje. Uma prolongada salva de palmas echoou nas galerias e no recinto. O presidente lamentou o incidente que obrigou o senador carioca a tão grande sacrificio. Levantada a sessão, o Sr. Frontin foi á Mesa, cumprimentando o presidente.

A ELABORAÇÃO DOS NOVOS ORÇAMENTOS

Foi approvedo, em 2º turno, o da Agricultura -:- O "deficit" provavel attingirá a 500 mil contos!

PARECER SOBRE AS EMENDAS, EM 3ª DISCUSSÃO, AO DA GUERRA

ESTE É O MAIOR QUE SE TEM VOTADO PARA O EXERCITO

Hontem, na Camara, o Sr. Octavio Rocha voltou a discutir a situação financeira e orçamentaria do paiz, no actual momento. Continuou a reclamar contra a marcha desilloyante dada ao trabalho orçamentario, não sendo prestado a tão grande problema uma solução de conjunto, apesar de estarmos a 5 de dezembro. Veu ao plenário o ultimo orçamento em 2ª discussão, o da Agricultura, com emenda da commissão de Finanças de 1.500.000\$000, apenas com uma pequena redução de 400.000\$000 ouro. A Camara, pelos deputados estranhos á commissão de Finanças, tem nesse orçamento approvedo emendas no valor de 140.000\$000 para mais e 400.000\$, para menos. Assim a Camara diminuiu a despesa nas suas emendas, o que demonstra uma louvavel orientação, sobretudo no orçamento, da ordinaria repartição de subvenções. Apresenta o orador um quadro das emendas, mostrando que ha um augmento papel de 2.630.600\$ e uma diminuição papel de 317.494\$, isto é, um augmento líquido de 1.713.106\$000. O relator diminuiu a verba ouro de 400.000\$, já na segunda discussão. Assim o orçamento da Agricultura passa á 3ª discussão com as seguintes cifras, salvo erro ou omissão: papel, 54.900.729\$245, e ouro, 562.650\$352. Reclama contra a emenda 2ª que revoga creditos cujo valor a Cama-

ra ignora; contra a de n. 23 que não marca limite de credito; e contra a de n. 44, que autoriza a despesa de 300.000\$, em cada do orçamento. Diz que a cauda do orçamento da Marinha foi para o Senado com 100.000 contos e que a da Viação está com 81.000.000\$. E' preciso de uma vez para sempre banir esse systema de legislar na cauda. Pede ao relator que declare quaes os creditos revigorados. Pede ao Sr. senador Schmidt relator da Marinha no Senado que supprima os 100.000 contos da cauda

da Marinha e que especifique tambem os creditos revigorados naquello orçamento pelos seus saldos até agora. Todas as despesas devem ficar expressas. Foram essas autorizações, assim illimitadas, que deram em resultado o "deficit" avultado em que nos debatemos. O governo findo usou de quasi todas as autorizações da lei de emergencia, em valor maior do que o orçamento proprio. Declara que hoje é este o balanço dos orçamentos para 1923:

Table with columns: Ministerios, Papel, Ouro, Receita provavel, Despesa de hoje, Deficit, etc.

Table with columns: MINISTERIOS, DESPESA PAPEL, DESPESA OURO, OBSERVAÇÕES. Rows include Justiça, Exterior, Guerra, Marinha, Agricultura, Viação, Fazenda, Total, etc.

"Deficit" actual pela receita provavel (cambio 8 d.) 500.639.864\$501 SO' PARA O MINISTERIO DA GUERRA A DESPESA ESTA' FIXADA EM 180.000.000\$000! Reuniu-se, hontem, a Commissão de Finanças da Camara, sendo re-

A situação financeira da Prefeitura e o credito do Montepio Municipal

No Montepio Municipal, desde o dia 1º do corrente, por motivo da anarhia que já vem reinando na Directoria de Fazenda, ha muito tempo, têm sido verificadas scenas as mais vergonhosas, não faltando mesmo nem os ditos pesados, nem os libetões dos mais fortes. Hontem, os factos tomaram uma feição mais grave, porquanto foram registrados conflictos, que teriam consequências lamentaveis se não fosse a intervenção de varias pessoas. A culpa de taes acontecimentos, não ha duvida, cabe ao director do Montepio que não quiz respeitar a tabella dos "rapidos", evitando assim os atropellos que estão sendo verificados e a falta de justiça na distribuição dos favores. A gravidade da situação financeira da Prefeitura que tem os seus cofres raspados por obra e graça do funesto Sr. Carlos Sampaio, não autoriza a applicação das medidas ora em pratica com tamanha anarhia, nem tão pouco os reclamos da demoralização atraidos contra o Montepio Municipal. As verbas "Justicia Militar", "Instrução Militar", "Corpo de Saúde", "Estado Maior do Exercito", "Arsenaes", "Intendencias e Fortalezas", têm dotações fixas para attender ao pessoal respectivo. A verba 13ª, obras militares, com 1.015.000\$, a verba 14ª, material, com réis. 31.305.408\$416; a verba 15ª, commissão em paiz estrangeiro, com 200.000\$; a verba 16ª, reorganização do Exercito, com 1.500.000\$ ouro, são, por sua vez, reclamadas pela administração superior como indispensaveis ao serviço á vida do Exercito. Nesta conformidade, a commissão de Finanças não tendo elementos para propor qualquer redução nas diversas verbas do orçamento, e antes de emitir o seu parecer sobre as emendas offerencias em plenário, limita-se a apresentar a consideração e voto da Camara as seguintes emendas:

Emendas da commissão: I - Fica o poder executivo autorizado a rever, alterar e consolidar os regulamentos das repartições, arsenaes, fabricas, hospitales e estabelecimentos de ensino, dentro das verbas votadas, podendo dispensar o pessoal excedente. II - O governo poderá applicar nas verbas, cujas dotações foveam insufficientes, os saldos que se verificarem nas diferentes consignações e sub-consignações do ministerio.

A questão das reparações

O caso da occupação do Ruhr -:- A opinião do "Etoile Belge" BRUXELAS, 5. (H.) - Os Srs. Theunis e Jaspars, respectivamente, presidente do Conselho e ministro de Estrangeiros, expuzeram ao Conselho de Ministros, em reunião hontem, a situação actual no que diz respeito ao problema das reparações. Noticiando a referida reunião, o "Etoile Belge" diz hoje estar informado de que o governo não consentirá em ceder moratoria á Alemanha sem garantias muito sérias. Tambem, o problema não tiver na proxima conferencia de Bruxelas regulamentação satisfactoria, de maneira a se ter de cogitar da occupação do Ruhr, a Belgica estava resolvida a propor que a occupação se fizesse por todos os aliados interessados na questão das reparações e não por um isoladamente. A Conferencia de Lausanne numa atmosfera de apprehensões A attitudo arrogante de Tchitcherine surprehen-de os delegados aliados LONDRES, 5 (Havas) - Os jornaes constatarem a atmosphera de hesitação que prevalece na Conferencia de Lausanne em consequência das ultimas declarações do chefe da delegação bolchevista o Sr. Tchitcherine e mostram-se surprezidos pelo direito que se arrogam os Soviets de pretender falar em nome da Turquia nas deliberações da grande assembleia internacional. Vae assumir a direcção das obras do Pavilhão Portuguez LISBOA, 5 (A. A.) - Annuncia-se que o illustre architecto e escriptor portuguez, Dr. Ricardo Severo, residente em S. Paulo, aceitou o convite que lhe foi feito, para assumir a direcção das obras do Pavilhão Portuguez, na Exposição Internacional do Rio de Janeiro. Foi posto em liberdade o general Papoulas ATHENAS, 5 (Havas) - Foi posto em liberdade o general Papoulas que tinha sido preso á disposição do Tribunal Marcial Revolucionario, sobre a solução da crise.

Demittiu-se o gabinete hespanhol

O Marquez de Alhucenas convidado para organizar o novo ministerio MADRID, 5. (U. P.) - O rei aceitou a demissão collectiva do gabinete, pedida pelo Sr. Sanchez Guerra, presidente do Conselho. Este, ao sair do palacio real, declarou aos jornalistas que a sua decisão era irrevogavel. Effectivamente, pouco depois o soberano mandava chamar a palacio o Marquez de Alhucenas, chefe de uma das facções do partido liberal, a fim de, com elle, conferenciar sobre a solução da crise.

O DESCANSO SEMANAL

Não é de mais repetir que não somos de nenhum modo infensos ao descanso semanal. Temos dito isso mesmo uma e muitas vezes; como, porém, a melhor figura de retórica continua a ser a repetição, temos por conveniente affirmar-o mais uma vez.

Entendemos, como toda gente, que todos quantos trabalham têm direito a um dia na semana para o seu descanso. A vida não se pode enquadrar somente no trabalho ininterrupto, sem folga, sem um derivativo que retempe as energias despendidas; mas achamos, também, que o descanso tão necessário, tão indispensável aos que labutam, não deve redundar em prejuízo da cidade e da vida normal de seus habitantes. E é para onde caminhamos a passos agitados, se não encontrar um paradeiro essa série interminável de reivindicações que umas tantas classes vêm piteando em detrimento de outras.

Nesta grande metrópole de mais de um milhão de habitantes, segundo o último censo demográfico, já não há carne verde às segundas-feiras, torques os magarices não abatendo aos domingos; as confeitarias do centro da cidade conservam-se fechadas aos domingos, de modo que os que só nesse dia podem se dar ao luxo de passear, não têm, sequer, onde fazer um "lunch". As farmácias fecham às 8 horas da noite e aos domingos e feriados só funcio-

cionam até meio-dia, restando aos que careçam de um socorro urgente descobrir a farmácia de plantão, não raro bem distante, ou soffrer, resignado até o dia immediato. Também os barbeiros resolveram encerrar seu expediente, aos sabbados, às 8 horas, e não às 10, como antigamente, e até os engraxates, que não são obrigados a trabalhar por patrões, que não os têm, trabalhando, assim, quando querem, livremente, estão privados de exercer seu officio aos domingos e dias feriados.

Como se isso não bastasse, os armazéns de viveres, que já não abrem aos domingos, estarão, em breve, cerrando suas portas, aos sabbados, às 8 horas e não às 10, como actualmente.

Ora, todas essas coisas, trazendo sérios embaraços à vida dos habitantes desta cidade, têm contribuído, como factor de alta valia, para o enriquecimento de todas as utilidades.

Seria, assim, de todo ponto conveniente que o Conselho Municipal, recém-constituído, tratasse, quanto antes, de regulamentar o descanso.

E' justo que todos descansem; mas não é forçoso que todos descansem num mesmo dia e ás mesmas horas.

Não é difficil encontrar uma solução que a todos atenda por igual, operando-se o descanso sem privar a população carioca de umas tantas commodidades.

Cobibindo a ganancia dos senhorios

As acções de despejo terão o curso das acções ordinarias

UM SUBSTITUTIVO DA C. DA J. DA CAMARA

Reuniu-se, hontem, a Commissão de Justiça da Camara, afim de estudar o melhor meio de evitar a fraude a lei do inquilinato.

O relator adoptou como acrescimo ao projecto apresentado a emenda substitutiva de um representante carioca. Esse parecer foi posto em discussão, tendo o presidente submettido á apreciação da commissão a preliminar seguinte: ser o parecer acceto, como aditiva á emenda como substitutiva do projecto do representante de Pernambuco.

Depois de terem falado quatro membros da commissão, ficou resolvido, sob o fundamento de ser constitucional o projecto do deputado pernambucano, visto ser um dos seus artigos innovações á lei do inquilinato, não podendo, assim, ser encerrada a rigor como lei interpretativa — accetado o novo projecto com o caracter que foi apresentado, isto é, como substitutivo.

Assim, ficou redigido, modificada ligeiramente a redacção do projecto definitivo. E com uma ligeira modificação ao art. 11:

"Art. 1º — No Districto Federal os despejos de predios, requeridos até 22 de dezembro de 1922, só poderão ser pedidos pela acção ordinaria de que tratam os arts. 68 e seguintes do regulamento 737, de 1850.

Paragraphe 1º — Se o inquilino, no curso da acção ordinaria, deixar de pagar ou depositar judicialmente até o 2º mez vencido, o aluguel estipulado anteriormente á notificacão, a acção tomará o curso da acção especial de despejo.

Paragraphe 2º — Exceptuam-se da disposicão deste artigo, os despejos requeridos com fundamento nos arts. 6 e 11 do decreto n. 4493, de 22 de dezembro de 1921, bem como os baseados em contratos escriptos.

Paragraphe 3º — Na acção de despejo em que houver citação do sub-locatario, nos termos do art. 8º, paragraphe 1º, do referido decreto n. 4493, será permitida a defesa deste no curso da mesma acção.

Art. 2º — Nenhum mandado de reintegração ou manutençao de posse de imóveis, dentro do prazo do art. 1º desta lei e no Districto Federal, poderá ser concedido sem que o réu seja ouvido em cinco dias.

Paragraphe unico. Se o réu provar, dentro do dito prazo, que é locatario ou sub-locatario de todos ou de parte do imóvel cuja posse é objecto do pedido, o mandado não poderá ser expedido contra elle.

Art. 3º — A disposicão do art. 10º do citado decreto n. 4493, vigorará até o prazo estabelecido no art. 1º desta lei.

Art. 4º — Revogam-se as disposições em contrario."

AS NOVAS NAÇÕES

Commemoração da soberania da Finlândia

Ha cinco annos, na data de hoje, o Grão-Ducado da Finlândia declarou-se Estado soberano independente, desvincilhando-se, após uma luta renhida, do jugo prepotente da autocracia russa.

E' com justa alegria que o povo finlandez commemora o 6 de dezembro como a maior data nacional, pois que, ella é o symbolo da liberdade ha muito sonhada e com grande esforço conquistada em 1917, quando foi instituída a Republica.

A Suécia esteve a Finlândia politicamente unida quasi setecentos annos, alcançando, por isso, o mesmo grau de cultura daquelle adeantada nação, ao ponto de não existir distincção politica entre finlandezes e suecos. Com o correr do tempo estas nacionalidades emergiram formando cada qual uma nação.

Em 1581 a Finlândia foi elevada á categoria de Grão-Ducado recebendo nessa occasião, o seu brazão, como reconhecimento ao protesto lançado pelo seu povo que, coheso, se collocou numa posição defensiva contra os russos.

Ha quasi trezentos annos que a Finlândia tem a sua Universidade, e, um século depois, isto é, ha duzentos annos, quasi todo o finlandez sabia ler e escrever.

A guerra de 1808-1809 compelliu a Finlândia a ligar-se á Russia. Este acontecimento deu lugar a que obra destruidora do governo russo e da Duma se iniciasse no fim do XIX século; as aspirações pan-slavicas que visavam opprimir o paiz foram derrotadas pela revolução que rebentou no seio da propria Russia na Primavera de 1917.

A união da Finlândia com a Russia durou, portanto, até o dia 6 de dezembro de 1917, data em que a Finlândia adoptou o regimen republicano, elegendo para seu primeiro presidente Kaarlo Juho Stahberg, pleito de 25 de Julho de 1919 pelo periodo de seis annos.

Considerada sob o ponto de vista commercial a Finlândia é digna da attenção do Brasil, visto como, quasi todo o café ali importado provém deste paiz além de muitos outros artigos brasileiros que têm a sua importação incrementada naquella paiz.

Para a Finlândia o Brasil hoje constitue um mercado assás importante para a collocacão dos seus productos, destacando-se o papel e seus derivados que para aqui são remetidos em quantidades surpreendentes, visto ser ella, hoje em dia, um dos maiores produtores de papel do mundo.

A unidade monetaria do paiz é o marco finlandez que tem tido o seu valor sensivelmente elevado; ha algum tempo a libra esterlina correspondia mais ou menos á trezentos marcos finlandezes, hoje são bastantes cento e setenta ditos para uma libra esterlina.

O estado financeiro da Prefeitura

Um discurso do Sr. Bethencourt Filho, na Camara, combatendo a ultima administração municipal

Hontem, na Camara, o Sr. Bethencourt Filho pronunciou o seguinte discurso:

Visto — O chefe da secção typographica — Americo Vaz.

O SR. BETHENCOURT DA SILVA FILHO — Sr. presidente, o Sr. general chefe de Policia, em resposta ao meu discurso proferido no dia 2º, declarou, em nota official, que o "echo" da "Noite" não tinha sido censurado. Realmente, até aquella occasião não o tinha sido, e não o foi posteriormente porque a tarde daquelle dia, foi suspensa a censura aos jornais da capital da Republica. Poderá causar estranheza que, sem ter sido effectivada a censura, já puchesse eu prever que o "echo" seria censurado. Era de esperar. Simples noticias de crimes de ladrões nesta cidade, de assaltos cujos autores até hoje não foram encontrados, assaltos á propriedade individual e á propriedade nacional, haviam sido censuradas. Se havia excessivo rigor para tais noticias, naturalmente a censura não se amorteceria para um topico em opposição a uma declaração official do Sr. general chefe de Policia. Entretanto, Sr. presidente, o que é de causar satisfação a todos nós á população da cidade do Rio de Janeiro, é que, de facto, foram retirados os censores das redacções dos jornais; e grande damno não houve á ordem publica, nem haverá, porquanto a unica coisa a esperar é que a imprensa do Rio mantenha, após a suspensão da censura, a mesma attitudem seguida quando por força dessa censura.

Não somos só nós, Sr. presidente, são todos os brasileiros. Não são somente aqueles que apolaram a candidatura do actual chefe de Policia brasileira que aspiram uma era de treguas e serenidade para que o paiz, fazendo o maximo dos esforços que se pode exigir de uma nacionalidade, consiga salvar os seus creditos economicos e financeiros e manter perante o estrangeiro a respectabilidade dos compromissos tomados. São todos os brasileiros.

Sou dos que pensam que, passadas as lutas, cantidos os hymnos da victoria, aquellos mesmos que mais contribuíram para essa victoria e decaem á causa que defendiam tudo quanto era possível ao humano esforço, não podem ter outra aspiração senão a de que os seus ideaes e as suas declarações acabem finalmente por serem reconhecidos pelos que os combateram e guerrearam.

Encontram-nos, Sr. presidente, relativamente ao governo federal, na situação descrita pela mensagem do Sr. presidente Arthur Bernardes e em relação á vida municipal, estou certo que o actual prefeito do Districto Federal enviará, com a presteza necessaria, á Camara dos Deputados, as informações pedidas em requerimento apresentado pelo Sr. deputado Salles Filho, ainda hontem approvado.

A situação deixada pelo ex-prefeito do Districto Federal ao passar o governo da cidade ao Sr. Dr. Alair Prata não pôde ser occultada nem mascarada pela serie de diatribes proferidas no acto da transmissao do poder pelo Sr. Carlos Sampaio. A falta de razões, Sr. Ex., lançou na da grosseria, á falta de defesa para os proprios actos, Sr. Ex. preferiu alhar sobre a vida publica e particular dos politicos desta terra á mais agridosa de todas as accusações.

Que é facto, Sr. presidente, é que o Sr. Carlos Sampaio até hoje não respondeu ao repto que lhe lancei desta tribuna.

O Sr. Joaquim Moreira — Nem podia responder, lançado nos termos em que o fóra.

O Sr. Bethencourt da Silva Filho — Podia, porque eu apenas pedi a Sr. Ex. que declarasse qual o pedido indecoroso que lhe fez alguns dos deputados do Districto Federal. Como queria V. Ex. que eu replicasse a essa invecitiva? Deveria fazer o em tom brando e passivo?

(Aparies)

Final, Sr. presidente, não sei quem está com a palavra, se eu ou o Sr. Joaquim Moreira.

O Sr. Joaquim Moreira — Desde que V. Ex. se dirige pessoalmente a mim é do meu dever replicar. V. Ex. está fazendo uma salada de frases.

O Sr. Bethencourt da Silva Filho — Sr. presidente, malgrado o pezar que cause ao illustre collega Sr. Joaquim Moreira...

O Sr. Joaquim Moreira — Absolutamente.

O Sr. Souza Filho — Se o Sr. prefeito disse que os deputados do Districto Federal lhe fizeram um pedido indecoroso, é justo o revide do nobre orador.

O Sr. Joaquim Moreira — Nem S. Ex. sabe se foi assim que elle se externou.

O Sr. Bethencourt da Silva Filho — Está publicado. Como não foi assim? V. Ex. não leu, certamente, ou, se o fez, foi com oculos verdes...

O Sr. Joaquim Moreira — Li. Por mais velho que me faça a idade leio essas coisas.

O Sr. Bethencourt da Silva Filho — Sr. presidente, vejo com prazer que o honrado deputado pelo Estado do Rio vai muito bem se applicando o governo daquelle Estado, porque, tendo S. Ex. por lá tanta colla em que se occupar, prefere entreter-se com os factos da minha terra.

O Sr. Joaquim Moreira — O Districto Federal limita-se com o Estado do Rio...

O Sr. Galdino Filho — Mas não se confundam.

O Sr. Joaquim Moreira — ...mas não ha solução.

O Sr. Bethencourt da Silva Filho — Graças a Deus não se confundem.

O Sr. Souza Filho — Não estou comprehendendo.

O Sr. Bethencourt da Silva Filho — Não comprehendem V. Ex. E' possível.

O Sr. Souza Filho — E' outra coisa a que digo: é quanto ao pedido do Sr. Joaquim Moreira á situação...

ECHOS

O TEMPO

Boletim da Directoria de Meteorologia — Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hontem até as 6 horas da tarde de hoje:

Districto Federal e Niteroy — Tempo: em geral ainda instavel; chuvas e trovoadas. Temperatura: ainda quente; em ascensão accentuada de dia; normacia. Ventos: normacia.

Estado do Rio — Tempo: em geral instavel; chuvas e trovoadas. Temperatura: ainda quente; em ascensão accentuada de dia; normacia.

Tendencia geral do tempo após as 6 horas da tarde de hoje — Instavel e ainda quente.

Prefeito sancionou hontem a resolução do Conselho, isentando de multa, até 21 de dezembro do corrente, todos os impostos e taxas que não estiverem em juizo dos feitos da Fazenda Municipal, inclusive a collecta de terras.

INCORRIGIVEIS

O estado das finanças nacionais, que chega a ser mais do que inquietante — desesperadora, deveria fazer com que cada representante do povo, no Congresso, se compenetrasse de suas grandes responsabilidades, neste momento em que se votam as leis orçamentarias para o exercicio vindouro.

Não é, entretanto, o que se pode deduzir do aspecto do recinto da Camara. Não se errará dizendo, mesmo, que jámal a elaboração daquellas leis transcorreu no meio de tão grande indifferença da parte dos deputados.

Poucos — dois ou tres, talvez — acompanham nos impressos as votações que a mesa, pregando no deserto, annuncia... A maioria, a quasi totalidade conversa — e essa quasi totalidade não chega a ser, no recinto, o numero regimental... O restante perambula pelos corredores.

Realmente, ninguém dirá, observando semelhante espectáculo, que aquella Camara está votando as leis de orçamento de um paiz em fallencia.

O "veto" opposto pelo governo passado ao orçamento para o exercicio expirante, d'vêra, entretanto, não ter como unico effeito a votação de uma ouzra lei mais gravosa para o Thesouro, como foi a lei de emergencia; de vera também servir para despertar o Congresso, dando-lhe a consciencia das suas responsabilidades como autor constitucional das leis de meios. Por haver abdicado em absoluto de suas prerogativas, foi que elle se viu menosprezado, injuriado, infamado pelo seu usurpador.

E' commodo achar quem se incumba da tarefa que nos compete; mas antes de consentir, é necessário saber se não passaremos, de pois, por madraças ou por incapazes.

Um representante do pernambucano, vindo-se, talvez, mal amparado em seu Estado e ignorando já estar resolvido o caso da substituição do Sr. Raphael Cabedia, tomou-se de amores pelo federalista,

A situação financeira do paiz

Cogita-se fazer vultosos cortes nos gastos publicos

COMO A C. DE F. DA CAMARA PENSA SOLUTIONAR O PROBLEMA

Na commissão de Finanças da Camara, tratou-se, hontem, novamente, da situação financeira do paiz.

O relator da Fazenda, iniciando os debates, declarou que avocara a si a mensagem do governo sobre as medidas atinentes ao equilibrio orçamentario e á reduçao das despesas. Acrescentou que, a principio, pensava em distribuir ao relator da Recetta, com o qual estava de que esse seu collega saberia tratar devidamente do assumpto. Se não o fez foi por não estar presente o relator da Recetta.

Posteriormente porém, estudando minuciosamente aquella mensagem, verificou que ella deveria ser distribuída, não a tal ou qual relator, mas sim a todos os relatores e, mesmo a todos os membros da commissão, de modo que cada um possa sugerir as modificações necessarias no sentido de restringir-se a despesa publica, tornando-a de accordo com a Recetta do paiz.

O relator da Fazenda solicitou de seus collegas a sua collaboracão no estudo da mensagem presidencial para o orçamento de 1923, pedindo-lhes as notas que possam fazer dos cortes nos gastos.

Ficou, então, resolvido que, na reunião de depois de amanhã, será examinado detidamente o assumpto, sugerindo cada qual os cortes a fazer em seus orçamentos.

Assim, já não se assignou hoje o orçamento da Guerra, á espera da reduçao projectada, devendo o relator da Machina trazer os dados necessarios para uniformizar esse orçamento com aquelle.

O 1º TENENTE RUBENS GOMES PEREIRA, PROCESSADO

O feitiço contra o feitiço

Em vista das graves accusações contidas em entrevista concedida pelo 1º tenente medico Dr. Rubens Gomes Pereira contra um major-medico e o general Ferreira do Amaral, foi mandado instaurar inquerito policial militar para esclarecer o caso.

As accusações do official processado não se referem exclusivamente a aquellos officiaes mas também a outros, naturalmente seus desaffectos, que o entrevistado procurou enleiar na tela de inverdades que foi sua entrevista.

Buscara, com isso o tenente Rubens, prestar serviços que lhe garantissem a permanencia no Rio, embora a sede de sua unidade seja na 1ª circumscriçao militar. E' tão intenso era o desejo de augmentar o rol de suas victimas, que o tenente Rubens chegou a dizer-se coagido pelo tenente Edgard Dutra, commandante do Forte de Colimbra.

Ora, sendo como é, o tenente Edgard Dutra official de cavallaria, não podia jamais commandar um forte e, portanto, nessa qualidade, coagir o tenente-medico.

O feitiço, entretanto, virou contra o feitiço, sendo, por isso, o denunciante citado como denunciado pelo que vai responder o necessario inquerito.

As commissões da Camara

Pareceres assignados pela de I. Publica

Esteve, hontem, reunida a Commissão de Instrucção Publica do Senado, sendo assignados os dois pareceres seguintes: mandando constituir projecto á parte a emenda que equipara a Escola de Pharmacia e Odontologia do Rio de Janeiro aos estabelecimentos federaes de ensino congêneros e favoravel ao projecto que reúne em universidade do Paraná as Faculdades de Direito, Engenharia e Medicina desse Estado.

OS SUCESSOS DE 5 DE JULHO

Por não terem sido denunciados como implicados nos acontecimentos de julho, foram postos em liberdade os segundos tenentes José Publico Ribeiro e Fellato Muller e o 1º tenente Leonidas Cardoso.

Transierencias na Guerra

Foram transferidos os seguintes primeiros tenentes: Talmo Antonio Borba, do Q. S. para o 19º batalhão de caçadores, na Bahia; Durval de Aguilhões Coelho, do 19º batalhão de caçadores para o Q. S.; Alberto Barbado e Achilles de Moraes Coutinho, do Q. S., para o quadro ordinario, sendo classificados no 2º regimento de cavallaria independente, S. Luiz e no 11º em Ponta Porã; Asdrubal Palmeira de Escobar, da 4ª bateria, Lage, para o 4º regimento de artilharia montada, em Ita; e Alcino Gonçalves Cordeiro, do 8º regimento de infantaria Cruz Alta, para o 2º batalhão de caçadores.

Vão servir na Carta Geral da Republica

Ao chefe do Departamento do Pessoal da Guerra foi declarado que continúa a servir na commissão da Carta Geral da Republica o capitão de cavallaria João Rosa da Silva, e que passou a servir naquella mesma commissão o capitão Aureliano Lima do Moraes Coutinho e os primeiros tenentes Carlos Alberto Bastos, ambos da dita arma, Samuel Rubens Gomes de Artilharia, e João Afonso Medeiros de Albuquerque, de infantaria, todos interinamente.

O ensino do desenho profissional

Realiza-se, amanhã, ás duas horas da tarde, na Escola Souza Aguiar, mais uma conferencia da série organizada.

Occupará a tribuna de conferencista, o professor Theodoro Braga, que dissertará sobre o "Ensino do desenho profissional."

Para a mesma conferencia foram convidados os inspectores escolares, professores e adjuntos dos annos profissional e primario.

Um representante do pernambucano, vindo-se, talvez, mal amparado em seu Estado e ignorando já estar resolvido o caso da substituição do Sr. Raphael Cabedia, tomou-se de amores pelo federalista,

O ensino do desenho profissional

Realiza-se, amanhã, ás duas horas da tarde, na Escola Souza Aguiar, mais uma conferencia da série organizada.

Occupará a tribuna de conferencista, o professor Theodoro Braga, que dissertará sobre o "Ensino do desenho profissional."

Para a mesma conferencia foram convidados os inspectores escolares, professores e adjuntos dos annos profissional e primario.

As commissões da Camara

Pareceres assignados pela de I. Publica

Esteve, hontem, reunida a Commissão de Instrucção Publica do Senado, sendo assignados os dois pareceres seguintes: mandando constituir projecto á parte a emenda que equipara a Escola de Pharmacia e Odontologia do Rio de Janeiro aos estabelecimentos federaes de ensino congêneros e favoravel ao projecto que reúne em universidade do Paraná as Faculdades de Direito, Engenharia e Medicina desse Estado.

OS SUCESSOS DE 5 DE JULHO

Por não terem sido denunciados como implicados nos acontecimentos de julho, foram postos em liberdade os segundos tenentes José Publico Ribeiro e Fellato Muller e o 1º tenente Leonidas Cardoso.

O ensino do desenho profissional

Realiza-se, amanhã, ás duas horas da tarde, na Escola Souza Aguiar, mais uma conferencia da série organizada.

Occupará a tribuna de conferencista, o professor Theodoro Braga, que dissertará sobre o "Ensino do desenho profissional."

Para a mesma conferencia foram convidados os inspectores escolares, professores e adjuntos dos annos profissional e primario.